



27/12/2024 15:24 - MPRO e forças de segurança deflagram a Operação Audácia 5 em três cidades e presídios de Rondônia e Mato Grosso do Sul



Nesta quinta-feira (26), o MPRO, em conjunto com as forças de segurança pública, deflagrou a Operação Audácia 5, fruto de mais uma ação integrada de combate ao crime organizado no Estado de Rondônia, composta pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), do Ministério Público de Rondônia; Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC); Polícia Militar (PMRO); Polícia Civil (PCRO); Polícia Técnico-Científica (POLITEC); Secretaria de Estado de Justiça (SEJUS); Polícia Penal (PPRO); Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF).

A ação contou com a participação das equipes dos GAECOs do MPRO e do Ministério Público do Estado de

Mato Grosso do Sul (MPMS), da Força Tarefa Integrada de Combate ao Crime Organizado da SESDEC (FTICCO), do Batalhão Operações Especiais da PMRO (BOPE), do Batalhão de Choque da PMRO (BPCHOQUE), do 1º, 5º e 9º Batalhões da PMRO, Centro de Inteligência da PMRO (CI), da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil (CORE), do Núcleo de Operações e do Núcleo de Patrulhamento Tático da PRF, da Gerência de Aviação do Estado (GAVE), da Gerência de Inteligência Penitenciária da SEJUS (GIP), do Grupo de Ações Penitenciárias Especiais da SEJUS (GAPE) e da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO), totalizando um efetivo superior a 200 (duzentos) policiais.

O objetivo principal da operação é cumprir 32 (trinta e dois) mandados de busca e apreensão em 16 (dezesesseis) unidades residenciais e 16 (dezesesseis) celas distribuídas em 04 (quatro) unidades, nas cidades de Porto Velho/RO, Colorado do Oeste/RO e Campo Grande/MS.

Os mandados de busca e apreensão foram deferidos pelo Poder Judiciário, visando instruir Procedimento Investigatório Criminal (PIC) instaurado no MPRO com o fim de apurar a suposta prática do crime de constituição ou integração de organização criminosa (art. 2º, §§2º e 4º, I, da Lei nº 12.850/2013) atuante em Rondônia, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

A ação também tem por finalidade a recaptura de foragidos da justiça, o cumprimento de mandados de prisão em aberto no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), além de eventuais flagrantes porventura constatados durante as buscas ou durante o patrulhamento que será realizado pelas forças de segurança em toda a região, como, por exemplo, posse ou porte ilegal de arma de fogo e/ou munição, receptação, tráfico de drogas, dentre outros.

O nome atribuído à operação é uma referência ao comportamento de alguns dos investigados, que ostentam abertamente em redes sociais o porte e a posse de armas de fogo, inclusive de uso restrito, grandes quantidades de dinheiro, droga e referências expressas à facção criminosa da qual se dizem integrantes, desprezando claramente as repercussões e riscos decorrentes desse tipo de postagem, desafiando e afrontando as forças de segurança pública, demonstrando certeza da impunidade e manifestando claramente a intenção de dominar as regiões nas quais se instalam.

Fonte: MPRO